

## Ata da Reunião do Conselho

ATA N.º 164/2007/CET – 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 29 de novembro de 2007, com início às 16h20, na sala de reuniões do Conselho Estadual do Trabalho, junto à Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, situada na Rua Pedro Ivo, 750, nesta capital, com a presença dos seguintes conselheiros: Carlos Frederico Mares de Souza Filho/BRDE, Carlos José Zimmer/CGT, Heitor Ângelo Scremin França/SEPL, Fernando Peppes/SETP, José Toaldo Filho/FIEP, Klaus Dias Kuhnen/FAEP, Leila Maria Raboni/DRT, Priscilla Fátima Caetano de Lima/FIEP, Roberto Teixeira de Freitas/FETRANSPAR, Sérgio Athayde Silva/CUT, e dos seguintes convidados: Mônica Lima/PMC/CSA, Jane/SETP/CRT, Edson Carlessi/SINDBEBIDAS, Ivo/SINDIBEBIDAS, Vanessa Moreira Cordeiro/SETP/Gabinete, June Rezende/DRT, Bruno Adad/SENSI-PR, Julio Cesar Doneda/SESI, Amilcar B. Garcia/SENAI, Milton/ER. Curitiba, Roberto Senett/SESI, Pierre-Henri Dejean/UTC-França, Laura Solange Pereira/Tradutora, Reinaldim Pereira/FETRACONSPAR, João Maria Viana/Sindicato dos Oficiais Marceneiros-PR, Adão Pereira/ Sindicato dos Oficiais Marceneiros-PR, Vera Rauen/SETP/CGE, Max Schaeffer/UTC-França, Luciene Pereira de C. Bracht/SETP/CQP, Fernando Sicuro/SETP/CQP, Adriano Bianchi/SETP/CQP, Aloíze Gogola/SETP/CESINE, Gunther Furtado/BRDE, Teresinha Marfurte/INSS, Pedro da Cunha Pinto Netto/SETP/CESINE, Gunther Furtado/BRDE, Messias Silva/SETP, Ana Carolina Lima/SETP/CESINE, Nuncio Mannala/SETP, Ernane Garcia Ferreira/NCST, Maria Inês Prevedello Pereira/SETP. Ausências Justificadas: Ademir Mueller/FETAEP, Carlos André Ferreira da Silva/SDS, Jairo Correia de Almeida/FETAEP, Sandra Regina de Oliveira Garcia/SEED. Reuniu-se o CET, em sua 136ª Reunião Ordinária, tendo como Pauta: 1. Aprovação das atas 160, 161, 162, 163, 2. Visita da Delegação Francesa, 3. Homologação CMTs – Pinhais, Pato Branco e Flórida, 4. Calendário de Reuniões para próximo ano, 5. Reestruturação dos CMTs, 6. Assuntos Gerais.

O Presidente do CET Carlos José Zimmer cumprimentou a todos, deu as boas vindas aos novos conselheiros, o Sr. Fernando Peppes, a Sra. Priscilla e o Sr. Toaldo. Apresentou a delegação francesa, constituída pelo Engenheiro Max Shaegger e pelo Professor Pierre-Henri, este fará a apresentação sobre Segurança do Trabalho.

O Sr. Carlos Zimmer propôs inversão de pauta, para começar pelo item 2.

O Conselheiro Sérgio Athayde propôs inclusão de um item para discussão, que seria a saída da CGT ou da SDS do conselho estadual do Trabalho, para a entrada do CGTB e complementou dizendo que já existe um decreto do governador para essa substituição.

1. Aprovação das atas 160, 161, 162, 163:

Todas as atas foram aprovadas. Apenas na ata 161, o Sr. Carlos Zimmer pediu para acrescentar que ele havia feito uma solicitação ao secretário que desse sua posição sobre a importância do CET.

O Sr. Sérgio pediu para ser incluído no grupo de alteração do regimento.

O Sr. Carlos Zimmer respondeu que todos os conselheiros podem participar de todos os grupos que quiserem, e completou dizendo que quanto mais ajuda e participação, melhor.

## 2. Visita da Delegação Francesa:

O Sr. Pierre-Henri apresentou um breve histórico dos elementos provenientes da segurança do trabalho e falou sobre o diálogo social.

O Sr. Carlos Zimmer pediu para registrar que a SETP tem interesse em fazer um projeto e formar uma parceria com a universidade francesa. Agradeceu à apresentação e abriu para debate e perguntas.

O Sr. Sérgio disse que a situação do Brasil é bem diferente da França, 64% dos trabalhadores, aqui no Brasil, estão na informalidade, no desemprego e na exclusão social. A primeira pergunta que ele fez foi: por que os trabalhadores franceses foram agraciados com a lei de benefícios, sendo que no restante do mundo os trabalhadores estavam perdendo esses benefícios? Disse que ele trabalha em banco, e quem trabalha em banco sofre muito com estresse e acabou desenvolvendo diabetes e hipertensão, que lhe causam prejuízo. Perguntou se na França eles trabalham com essas doenças do trabalho e se o trabalhador é compensado mais adiante, e por que os empregadores (no caso, os bancários) não pagam aquilo que vão perder em tempo de vida?

O Sr. Adilson disse que hoje estamos vivendo uma epidemia de doenças emocionais gerada pela pressão nos locais de trabalho. No Brasil os trabalhadores estão entrando em um quadro depressivo muito jovens. A pergunta é se existe alguma experiência nesse sentido na França?

O Sr. Pierre-Henri disse que estas duas leis constituíram a primeira iniciativa do governo. A Lei do Diálogo Social para os empregadores isso era inquestionável, fundamental para o avanço dos projetos que eram implantados nas empresas. A Lei da Segurança do Trabalho, foram os militares que perceberam a necessidade, pois é mais caro reabilitar uma pessoa, do que prevenir que o trabalhador se machuque. Isso é uma questão que mexe no dinheiro do governo e da sociedade também. Alguns problemas são simples de resolver, mas precisa de alguém de fora para enxergar. Como exemplo podemos citar um melhor treinamento para atendentes de 0800, colocar as pessoas sentadas de frente uma para outra para conversar, essas atitudes diminuem o estresse tanto do atendente quanto do atendido. Falou também que não há porque cada país estudar os problemas separados, pois estes são os mesmos em qualquer lugar e que seria ótimo unir os esforços e estudar juntos.

O Sr. Carlos Zimmer, respondendo à pergunta do Sr. Sérgio no começo da reunião disse que a UGT é a união da SDS e CGT e que teria um congresso da UGT mas foi adiado para após o carnaval. Disse que ainda não ocorreu a fusão dessas centrais no Paraná, e lembrou também que há uma comissão também para alterar o regimento interno, disse estar ciente do decreto do governador mas que é necessário fazer uma reestruturação do CET ao invés de somente incluir uma sexta entidade.

O Sr. Sérgio disse que houve um encontro, que houve a fusão e que não precisa esperar a regulamentação para se Ter ética, pode não ser decidido hoje, mas gostaria que fosse incluído na pauta da próxima reunião, inclusive convidar os "companheiros" da CGTB para acompanhar a reunião.

O Sr. Carlos Zimmer acatou a proposta do Sr. Sérgio e será discutida a composição do CET na próxima reunião.

---

## 3. Homologação dos CMTs:

O Sr. Carlos Zimmer, explicou que este ponto é para registro, pois não cabe ao CET analisar os documentos, cabe somente fazer uma resolução de homologação seguindo um parecer técnico da SETP orientando se está tudo certo com o processo. Foram homologadas 3 resoluções, a de Pato Branco, Florida e Pinhais.

#### 4. Calendário de Reuniões para próximo ano:

O Sr. Carlos Zimmer disse que a proposta é de continuar as reuniões na última Quinta-feira do mês, às 16:00 horas, e na medida do possível fazer um rodízio dos locais das reuniões.

Proposta acatada.

#### 5. Reestruturação dos CMTs:

O Sr. Carlos Zimmer disse que o CESINE disponibilizou o Sr. Aloize para coordenar este processo, e fará uma apresentação do que já está concluído. Lembrando que os conselheiros precisam participar da construção dos conteúdos que serão ministrados.

O Sr. Aloize começou falando que os CMTs e o CET têm uma grande importância na gestão das políticas públicas e apresentou a proposta em power point (em anexo) para o CET.

O Sr. Sérgio Athayde disse que a proposta precisa de uma concepção, e precisa preparar o CET para uma proposta de desenvolvimento econômico do Paraná, para que possam opinar, com conhecimento, nas planilhas do Planteq e não "jogar dinheiro fora". Precisa fazer uma discussão em cima da pergunta "qual é a maior proposta de concepção de um Conselho?" e complementou dizendo que não deveria ser aprovado nada nesta Reunião.

O Sr. Fernando Peppes disse que precisa colocar o agente de desenvolvimento local e fortalecer os CMTs que é um instrumento importante na gestão das políticas públicas.

O Sr. Carlos Zimmer informou a todos que será criada uma cartilha do conselheiro. E que primeiramente, precisa-se incluir este item de "Curso de Conselheiros" no Plano 2008.

O Sr. Sérgio sugeriu marcar uma data para a primeira reunião desta comissão e elaborar uma concepção para ser apresentada na próxima reunião ordinária, sugeriu que mudasse a coordenação desse GT para um conselheiro e não um técnico da SETP.

O Sr. Klaus e a Sra. Leila pensam que é importante que a coordenação deste GT seja feita por um técnico, no caso o Sr. Aloize, e não por um conselheiro, que não terá tempo para se dedicar ao processo.

O Sr. Carlos Zimmer disse que ficou marcada a primeira reunião para o dia 05 de dezembro às 16:00 horas na SETP.

#### 6. Assuntos Gerais:

O Sr. Carlos Zimmer disse que o Sr. Laércio pediu que o CET indique um membro para compor um grupo de trabalho que irá planejar e acompanhar o processo de implantação da UPT. Ficou decidido que a Sra. Leila representará o CET.

O Sr. Sérgio comunicou que o CET está convidado a participar do encontro da Segurança Alimentar e da Economia Solidária realizado pela SETP nos dias 13 e 14. No primeiro dia terá uma fala sobre a importância do CET nas ações da Segurança Alimentar e Economia Solidária.

Ficou decidido que o Sr. Sérgio representará o CET.

O Sr. Messias propôs ao CET convidar demais Conselheiros Estaduais do Trabalho de outras unidades da Federação para um Encontro de trocas de experiências e constituição de Grupo de Trabalho, que articule políticas junto ao CODEFAT.

O Sr. Carlos Zimmer achou a proposta interessante e discutirá com os conselheiros em uma outra Reunião.

O Presidente Carlos José Zimmer agradecendo a presença de todos, encerrou a reunião às 18:50hs, e eu, Ana Carolina Kreutzer Cruz Lima lavrei a presente ata que vai por mim assinada. Curitiba, 29 de novembro de 2007.